

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

9 mar 2017 | O Globo | CESAR BAIMA cesar.baima@oglobo.com.br MICHAEL FRACHETTI/NATURE

'Rota da seda' seguiu os passos de antigos pastores nômades

Estudo revela que vias comerciais na Ásia teriam sido traçadas há milhares de anos

Milhares de anos antes da famosa viagem de Marco Polo à China no século XIII, tribos de pastores nômades guiavam seus rebanhos pelas regiões de alta montanha da Ásia Central, abrindo caminhos depois percorridos pelo explorador veneziano no que ficou conhecido como a "Rota da seda", indica estudo publicado ontem na revista "Nature". Imensa rede comercial que inicialmente promoveu as trocas de mercadorias e o fluxo de pessoas e ideias na Ásia e depois com o Oriente Médio e o Ocidente a partir do século II a.C., a "Rota da seda" atravessa áreas de difícil acesso ainda hoje, tomando rumos que intrigam os cientistas..



Estratégia. Rebanho de ovelhas cruza área de montanha no Uzbequistão

Diante disso, pesquisadores liderados por Michael Frachetti, professor de antropologia da Universidade Washington em St. Louis, EUA, combinaram imagens de satélite e dados de chamados Sistemas de Informação Geográfica para criar um modelo de como as antigas tribos nômades se moveriam entre os melhores pastos de alta montanha que ocupavam no verão para os mais exuberantes em altitudes menores no inverno na Ásia Central. Eles então cruzaram os resultados de 500 anos destas viagens com as localizações de sítios arqueológicos da "Rota da seda" na região, mostrando que 75% deles estão nos caminhos ótimos que eles seguiriam entre estes pastos.

REGIÕES DE ALTA MONTANHA

Especialistas já tinham traçado os corredores da Rota da seda seguindo vias mais curtas e econômicas entre grandes centros. E esta abordagem ao estilo "ligue os pontos" funciona bem em áreas de planície, onde as rotas mais diretas costumam coincidir com a facilidade para viajar entre dois lugares. Mas o mesmo não acontece em regiões de alta montanha, argumenta Frachetti.

— Os caminhos da Rota da seda nunca foram estáticos, certamente não nas montanhas — diz. — As caravanas que cruzavam a Ásia eram orientadas por vários fatores, mas nas montanhas as rotas provavelmente seguiram as trilhas históricas dos nômades, que tinham o saber e a estratégia de mobilidade nelas.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)